

A IDEALIZAÇÃO DO FILHO PERFEITO: UMA PERSPECTIVA PSICANALÍTICA (APOIO SANTANDER/UNIP)

Alunas: Giovanna Helena Ambrozio e Juliana Regina Ruiz Burin

Orientadora: Profa. Ma. Caroline Trevisan Mendes de Almeida

Curso: Psicologia

Campus: Bauru

A partir dos conhecimentos adquiridos com o estudo da Psicologia, é possível saber que a idealização do filho perfeito ocorre antes mesmo da gestação, e na sociedade contemporânea, a relação entre pais e seus filhos é narcísica (termo denominado como narcisismo parental), sendo esse um sintoma da modernidade. A pesquisa teve como objetivo avaliar como mães de crianças de quatro a oito anos vivenciam seus relacionamentos com seus filhos, considerando suas expectativas frente à criança e suas vivências ao se deparar com o filho real, não idealizado. A metodologia consistiu em uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, através de entrevista semiestruturada com as dez mães selecionadas após atenderem os critérios estabelecidos. Conforme as amostras coletadas, houve relatos de diversos níveis de expectativas vivenciadas pelas mães, idealizações das quais foram frustradas, ou seja, os aspectos que elas esperavam tanto do bebê quanto das circunstâncias que iriam vivenciar e que, em certo momento, não corresponderam às suas expectativas. Os resultados apontaram o quanto é desafiador a experiência materna. Paradoxos nos relatos demonstraram que apesar de enfrentarem dificuldades e frustrações, as mães entrevistadas, por questões culturais e sociais, muitas vezes não recebem o amparo necessário nos cuidados com o filho, contudo, fazem o possível para se adaptar às mudanças que aparecem quando se deparam com o filho real e tudo que envolve o enredo materno.